

CONCURSO DE ADMISSÃO

ANO 2019/20



MARCO ANTONIO GUIMARÃES INNECCO - Cel
Comandante e Diretor de Ensino

COLÉGIO MILITAR DE BELÉM

Caderno de Questões

PROVA DE PORTUGUÊS

para o 1º Ano do Ensino Médio

ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

- Você deverá receber o material a seguir:
 - 1 (um) **CADERNO DE QUESTÕES**, composto de 20 (vinte) itens de múltipla escolha, numerados de 01 a 20 (1ª PARTE) e uma **PROPOSTA DE REDAÇÃO** (2ª PARTE), impressos em 17 páginas, inclusive a capa.
 - 1 (um) **CADERNO DE REDAÇÃO**, impresso em 2 (duas) páginas, destinado à produção textual.
 - 1 (um) **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à marcação das respostas das questões formuladas na prova.
- A prova terá a duração de **3 (três) horas**, já incluído o tempo para preenchimento do **CARTÃO-RESPOSTA** e para a **PRODUÇÃO TEXTUAL**. Para fins de correção, serão considerados o **CARTÃO-RESPOSTA** do candidato e a **FOLHA DE REDAÇÃO**.
- Antes de iniciar a resolução da prova, confira seus dados pessoais no **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Preencha a primeira página do **CADERNO DE REDAÇÃO** com seu número de inscrição e nome completo, no espaço destinado para isso.
- O (a) candidato(a) tem **15 (quinze) minutos** iniciais para tirar dúvidas **QUANTO À IMPRESSÃO DA PROVA**. Qualquer falha de impressão, paginação ou falta de folhas deverá ser apresentada ao **FISCAL DE PROVA**, que a solucionará.
- Use somente caneta esferográfica de tinta **AZUL** ou **PRETA**.
- ATENÇÃO!** Não se esqueça de que as respostas das questões de 1 a 20, constantes deste caderno, deverão, obrigatoriamente, ser transpostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- O(a) candidato(a) só poderá sair da sala de aula **45 (quarenta e cinco) minutos** após o início da prova. Após ausentar-se da sala, não volte a ela e não permaneça nos corredores do local de prova.
- Os candidatos, que desejarem levar o caderno de questões, somente poderão fazê-lo após o **término da prova** (11h00).
- É PROIBIDO:** emprestar ou pedir material emprestado, usar corretor, ou qualquer meio eletrônico de comunicação.
- O uso, ou porte, de meios ilícitos ("cola") desclassificará o candidato deste concurso.
- Ao sair da sala, não se esqueça de recolher seus pertences.
- Leia atentamente as **instruções ao candidato** existentes no **CARTÃO-RESPOSTA**.
Marque cada resposta com atenção. Para o correto preenchimento do Cartão de Respostas, observe o exemplo abaixo:

Sendo a resposta correta, por exemplo, a letra C, marque o cartão da seguinte maneira, utilizando-se somente de caneta esferográfica da tinta azul ou preta:



A



B



C

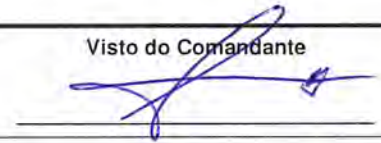


D



E

CANDIDATO NR _____ **NOME** _____



1ª PARTE – MÚLTIPLA ESCOLHA (7,0 PONTOS)

Leia o enunciado das questões de 01 a 20 e escolha a única resposta correta, assinalando-a com um “X” à esquerda da letra e, depois, transferindo-a para o cartão de respostas.

Leia o texto I e responda às questões de 01 a 04 e à questão 20.

TEXTO I

Capitalismo selvagem, consumismo e negligência

“Somente quando for cortada a última árvore, poluído o último rio e pescado o último peixe é que o homem vai perceber que não pode comer dinheiro.” Essa frase foi escrita por um índio em uma carta a um ex-presidente americano que desejava comprar terras indígenas. Ela evidencia bem o quanto o ser humano está importando-se com o meio ambiente e o quanto as ações dele são irreversíveis. Em todas as épocas, o que se viu foi um homem preocupado com a urbanização e com o conforto advindo desta em detrimento da natureza e, por conseguinte, de sua saúde.

O mais comum é pensar nessa urbanização como a transformação do verde em cinza, mas ela também ocorre por atitudes consumistas estimuladas pelo capitalismo desenfreado, que eleva a produção de lixo no planeta e conseqüentemente contamina o meio ambiente. O próprio produto industrializado, concebido para facilitar a vida das pessoas, é fabricado com material e tecnologia que obrigam a sua substituição constante. Além disso, o consumo de produtos altamente poluidores, como automóveis, é estimulado por meio da diminuição nos impostos e na concessão de crédito à população.

Uma consequência inexorável dessa conduta é a contaminação do planeta e a perda da saúde que essa degradação ocasiona. Para se ter uma ideia, um estudo da Universidade de San Diego envolvendo recém-nascidos mostrou a presença de mais de cem substâncias químicas que não pertencem ao ser humano no sangue do cordão umbilical. O descarte irregular de lixo é uma forma de provocar essa contaminação, pois placas de aparelhos eletrônicos, os quais são dispensados livremente em lixões, contêm substâncias como mercúrio e chumbo que contaminam o solo e os lençóis freáticos.

Portanto, atitudes que superestimam o progresso e a expansão econômica, porém com ação deletéria na natureza, prejudicam diretamente a saúde dos seres humanos. Diante disso, é preciso que o poder público crie leis que obriguem tanto a população a fazer a triagem do lixo que produz quanto as lojas a receberem produtos já velhos que venderam à população com o objetivo



de darem a destinação correta a eles. Evidentemente, se não houver equipes de fiscalização e investigação dos descartes realizados, todo esse trabalho será em vão e o planeta continuará padecendo alterações pela negligência humana.

(Texto adaptado) MATOS, João. Capitalismo selvagem, consumismo e negligência. **Redação Mania**. Disponível em:

<<https://redacaomania.com/redacao-sobre-meio-ambiente>>. Acesso em: 02 out. 2019.

Questão 1

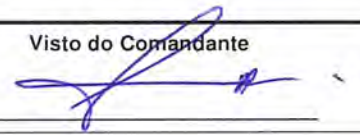
O título do texto I, “Capitalismo selvagem, consumismo e negligência”, aborda esses três aspectos ao longo de sua exposição. De acordo com o valor semântico desses termos, é correto afirmar que eles estão exemplificados no texto, respectivamente, nas seguintes situações:

- (a) ocupação descontrolada de áreas verdes, facilidades econômicas na aquisição de um bem, falta de supervisão no descarte irregular de lixo.
- (b) interesse pela construção de moradias confortáveis, poluição indiscriminada dos oceanos, aumento da oferta de serviços à população.
- (c) geração desenfreada de lixo orgânico, ausência de órgãos fiscalizadores na separação de resíduos e contaminação dos lençóis freáticos.
- (d) descaso no controle de doenças pré-natais, produção exagerada de lixo e desapropriação de áreas verdes para a construção de prédios.
- (e) aterramento de parques públicos, recuperação de crédito para financiamento de veículos e redução de impostos para compra de eletrônicos.

Questão 2

O terceiro parágrafo do texto traz uma pesquisa da Universidade de San Diego, nos Estados Unidos. Os resultados desse estudo demonstram que

- (a) a presença de substâncias tóxicas em bebês recém-nascidos diminui a venda de produtos eletrônicos que produzem mercúrio e chumbo.
- (b) os elevados níveis de mercúrio e chumbo originados nos cordões umbilicais dos bebês comprometem, também, a saúde de suas mães.
- (c) as mães dos bebês envolvidos na investigação tiveram complicações no parto devido à contaminação do cordão umbilical de seus filhos.
- (d) o consumo de água e de alimentos contaminados causa danos à saúde das grávidas e, conseqüentemente, à vida dos seus futuros bebês.
- (e) as telas de computadores descartados de forma irregular no meio ambiente emitem radiação capaz de afetar grávidas que moram perto de lixões.



Questão 3

Um argumento utilizado pelo autor do texto para tratar do capitalismo selvagem e do consumismo desenfreado se sustenta na necessidade de

- (a) organização da urbanização como forma sustentável de transformar o verde em cinza.
- (b) demarcação de terras indígenas para futura distribuição entre seus verdadeiros donos.
- (c) transformação de eletrônicos em ameaça à saúde de bebês nascidos prematuramente.
- (d) regulamentação de projetos de lei quanto à venda ilegal de televisores e computadores.
- (e) substituição de produtos frente à obsolescência programada que vigora na sociedade.

Questão 4

Acerca da relação de sentido presente no excerto "[...] leis que obriguem tanto a população a fazer triagens no lixo que produz quanto as lojas a receberem produtos [...]", é correto afirmar que o termo em destaque

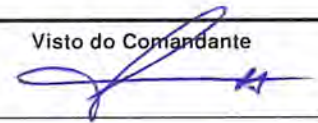
- (a) inicia oração dependente de outra que é principal, evidenciando uma comparação.
- (b) relaciona oração independente de outra coordenada, estabelecendo uma proporção.
- (c) introduz oração que é independente de outra, expressando o valor de causalidade.
- (d) remete à oração dependente de outra, mostrando relação de conformidade entre elas.
- (e) identifica uma oração independente de outra, explicitando uma relação de concessão.

Leia o texto II e responda às questões 05 e 06.

TEXTO II



Disponível em: <<https://www.mundolivrefm.com.br>>. Acesso em: 06 ago. 2019.



Questão 5

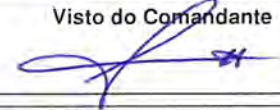
Quanto às informações presentes no texto II, é correto afirmar que

- (a) a presença de diversas expressões, como “di goiaba”, “di jaca” e “di manga”, caracteriza uma linguagem privilegiada pelos grandes centros urbanos.
- (b) a tirinha expõe uma linguagem de acordo com a norma padrão da língua portuguesa, o que pode ser constatado no diálogo dos personagens.
- (c) a linguagem da tirinha, a partir das palavras “árvre” e “prantando”, contribui na construção e caracterização dos personagens presentes no texto.
- (d) o valor semântico das palavras escritas de forma incorreta assume acepção diferente por conta desse tipo de linguagem, comum em cidades do interior.
- (e) o personagem está plantando árvores que darão frutos “di esperança”, no sentido literal da palavra, como ocorre com as outras árvores cortadas.

Questão 6

Na tirinha, o personagem que faz um questionamento ao Chico expressa

- (a) uma expectativa em ter árvores com frutos conhecidos convencionalmente e uma surpresa com relação à resposta de seu amigo.
- (b) uma insatisfação com seu amigo diante do tamanho da árvore plantada com a esperança e sua inconformidade com a situação.
- (c) uma ansiedade de saber qual tipo de árvore está sendo plantada e uma indignação por seu amigo estar plantando árvores sem frutos.
- (d) um descontentamento com o fato de não saber qual árvore estava sendo plantada e uma admiração com a resposta de seu amigo.
- (e) uma contrariedade com o fato de não poder plantar árvores, mas um alívio ao saber que seu amigo já estava plantando em seu lugar.



Leia o texto III e responda às questões de 07 a 11.

TEXTO III

As Baleias

(Compositor e intérprete: Roberto Carlos)

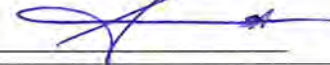
Não é possível que você suporte a barra
De olhar nos olhos do que morre em suas mãos
E ver no mar se debater o sofrimento
E até sentir-se um vencedor nesse momento

Não é possível que no fundo do seu peito
Seu coração não tenha lágrimas guardadas
Pra derramar sobre o vermelho derramado
No azul das águas que você deixou manchadas

Seus netos vão te perguntar em poucos anos
Pelas baleias que cruzavam oceanos
Que eles viram em velhos livros
Ou nos filmes dos arquivos
Dos programas vespertinos de televisão

O gosto amargo do silêncio em sua boca
Vai te levar de volta ao mar e à fúria louca
De uma cauda exposta aos ventos
Em seus últimos momentos
Relembrada num troféu em forma de arpão

Como é possível que você tenha coragem
De não deixar nascer a vida que se faz
Em outra vida que sem ter lugar seguro
Te pede a chance de existência no futuro



Mudar seu rumo e procurar seus sentimentos

Vai te fazer um verdadeiro vencedor

Ainda é tempo de ouvir a voz dos ventos

Numa canção que fala muito mais de amor

Disponível em: <www.vagalume.com.br>. Acesso em: 06 ago. 2019.

Questão 7

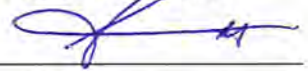
Observa-se, com relação à temática abordada e sua estrutura, que o texto III

- (a) desenvolve-se em prosa e narra um fato fictício sobre como as baleias são capturadas por caçadores sendo, conseqüentemente, extintas no mar.
- (b) apresenta-se em versos e estrofes, característica marcante das letras de música, buscando persuadir o eu lírico a lutar contra a extinção das baleias.
- (c) constitui-se como um texto em prosa, o qual retrata a história das várias baleias que cruzavam os oceanos e hoje sofrem com a caça e morte.
- (d) estrutura-se em versos e estrofes e reflete sobre a caça e morte de baleias, dialogando com os responsáveis sobre as conseqüências de seus atos.
- (e) caracteriza-se como uma canção que narra a história de um homem cujos princípios vão de encontro à caça e à extinção das baleias nos oceanos.

Questão 8

O efeito de sentido criado no trecho “Não é possível que você suporte a barra de olhar nos olhos do que morre em suas mãos” é de

- (a) incumprimento.
- (b) incredulidade.
- (c) introspecção.
- (d) indignância.
- (e) intimismo.



Questão 9

No trecho “Que eles viram em velhos livros ou nos filmes dos arquivos”, constata-se a presença de

- (a) duas orações, uma vez que há dois núcleos, “velhos livros” e “filmes dos arquivos”, caracterizando o que foi visto pelo sujeito “eles”.
- (b) uma oração absoluta, por se tratar de um período com um verbo em sua constituição, no caso “viram”, que se relaciona ao restante do enunciado.
- (c) duas orações, posto que as ideias estabelecem uma relação de subordinação entre si, a partir da conjunção “que” para tratar dos “livros” e “filmes”.
- (d) uma oração simples, pois conta com a presença do verbo “ver” que tem o seu sentido no complemento “eles”, na construção do enunciado.
- (e) duas orações, já que o verbo “ver” está implícito na segunda oração, em que as ideias se alternam por meio da conjunção coordenativa “ou”.

Questão 10

Sobre o excerto “Vai te levar de volta ao mar e à fúria louca”, é correto afirmar que a crase é usada

- (a) para indicar um sentido de volta de alguém para a “fúria louca”, isto porque a preposição **a**, requerida pela palavra “volta”, se junta ao artigo feminino **a**, que determina a palavra “fúria”.
- (b) a fim de demonstrar a volta para um determinado local, no caso para a “fúria louca”, a qual é introduzida por uma locução conjuntiva e que, portanto, exige a utilização da crase no artigo **a**.
- (c) com intuito de enfatizar a ideia da “fúria louca”, uma vez que a preposição **a**, exigida pelo verbo “vai” (ir), se une ao artigo feminino **a**, que funciona como um quantificador da palavra “fúria”.
- (d) para dar a ideia de levar a “fúria louca” ao mar, considerando que o termo “fúria louca” exige o artigo feminino **a**, o qual se junta ao artigo masculino **o**, requerido pela palavra “mar” no texto.
- (e) na intenção de dar a ideia de que o mar é levado até a “fúria louca”, considerando que o termo “mar” exige uma preposição, que se funde ao artigo preposicionado **a**, relacionado à “fúria”.



Questão 11

As orações “Mudar seu rumo e procurar seus sentimentos” são ligadas entre si por meio de

- (a) uma conjunção integrante, que relaciona os conceitos expressos pelos verbos “mudar” e “procurar”.
- (b) um pronome relativo, que une as ideias estabelecidas ao redor das palavras “rumo” e “sentimentos”.
- (c) uma conjunção coordenativa, que liga ideias construídas em torno dos verbos “mudar” e “procurar”.
- (d) um pronome possessivo, que atrela as concepções “mudar” a “rumo” e “procurar” a “sentimentos”.
- (e) uma conjunção subordinativa, que vincula os significados entre as palavras “rumo” e “sentimentos”.

Leia o texto IV e responda às questões de 12 a 17 e à questão 20.

TEXTO IV

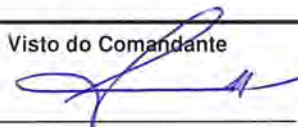
Impactos ambientais do acidente em Mariana (MG)

Os impactos ambientais do acidente em Mariana (MG), causados nos ecossistemas afetados e na economia da região, são incalculáveis e, em alguns casos, irreversíveis.

No dia 05 de novembro de 2015, a barragem do Fundão, da mineradora Samarco, controlada pela Vale e pela *BHP Billiton*, rompeu-se, causando uma grande enxurrada de lama. A lama devastou o distrito de Bento Rodrigues, no município de Mariana, em Minas Gerais, destruindo casas e ocasionando a morte de 19 pessoas, incluindo moradores e funcionários da própria mineradora. Além das perdas humanas e materiais, a mesma lama que escapou em razão do rompimento das barragens provocou um grave impacto ambiental.

Impactos ambientais

O rompimento da barragem do Fundão liberou o equivalente a 25 mil piscinas olímpicas de resíduos. A mistura, que era composta, segundo a Samarco, por óxido de ferro, água e muita lama, não era tóxica, mas capaz de provocar muitos danos. Inicialmente, pensou-se que a barragem de Santarém também havia sido afetada, no entanto, o que ocorreu foi a passagem dos rejeitos da outra (Fundão) por cima dessa barragem.



A liberação da lama provocou a pavimentação de uma grande área. Isso acontece porque a lama seca forma uma espécie de cimento, onde nada cresce. Vale destacar que, em razão da grande quantidade de resíduos, a secagem completa do material (que não contém matéria orgânica, sendo, portanto, infértil) poderá demorar anos. Enquanto isso, nada também poderá ser construído no local.

A enxurrada de lama atingiu o Rio Gualaxo – afluente do Rio Carmo, que deságua no Rio Doce e que, por sua vez, segue em direção ao Oceano Atlântico, no Espírito Santo. O impacto mais perceptivo no ambiente aquático foi a morte de milhares de peixes, que sucumbiram em razão da falta de oxigênio na água e da obstrução de suas brânquias. Além da morte de peixes, micro-organismos e outros seres vivos também foram afetados, o que destruiu completamente a cadeia alimentar em alguns ambientes atingidos. Entretanto, não é somente a morte dos organismos vivos que afetou os rios da região; a quantidade de lama liberada provocou assoreamento, desvio de cursos de água e levou até mesmo o soterramento de nascentes.

Muitos biólogos estimam que o Rio Doce precisará, em média, de 10 anos para recuperar-se do terrível impacto. Outros pesquisadores, porém, afirmam que o impacto foi tão profundo que é impossível estimar um prazo para o restabelecimento do equilíbrio da Bacia.

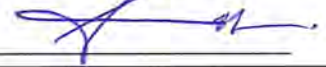
Além de causar a morte no interior dos rios, a lama provocou a morte de toda a vegetação próxima à região. Uma grande quantidade de mata ciliar foi completamente destruída. Os resíduos da mineração também afetaram o solo, causando sua desestruturação química e afetando o pH da terra. Essa alteração no solo dificulta o desenvolvimento de espécies que ali vivem, modificando completamente a vegetação local.

Como a lama afetou o Rio Doce e seguiu em direção ao Espírito Santo, também houve impacto ambiental nos ecossistemas marinhos do litoral. Um dos principais impactos observados foi nos fitoplânctons e zooplânctons que vivem flutuando na água e constituem a base da cadeia alimentar.

População afetada

Além da grande quantidade de pessoas que perderam suas casas e outros bens materiais em Mariana, os sobreviventes enfrentaram dificuldades relativas, principalmente, à falta de água. Isso aconteceu porque grande parte das cidades atingidas dependia dos rios afetados para o abastecimento, que, após o acidente, apresentaram água imprópria para o consumo.

Não foi apenas a população de Mariana que sofreu com as consequências do desastre, mas, sim, toda a população próxima ao Rio Doce. Índios da tribo indígena Krenak, que possuem reserva cortada pelo rio, na época do acidente, relataram estar sem água para consumo, banho e limpeza de seus objetos, por exemplo. Além do mais, não podemos nos esquecer, também, de todas as pessoas que retiravam do rio o sustento para suas famílias.



Impactos do acidente de Mariana em números

De acordo com o Governo Federal, o acidente afetou: 663 km de rios e córregos; 1469 hectares de vegetação; 207 das 251 edificações de Bento Rodrigues; 600 famílias, as quais ficaram desabrigadas.

(Texto adaptado) DOS SANTOS, V. S. Impactos ambientais do acidente em Mariana (MG). **Brasil Escola**. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/impactos-ambientais-acidente-mariana-mg.htm>>. Acesso em: 02 out. 2019.

Questão 12

Com base no texto, analise os pares de proposições a seguir e determine qual deles apresenta ideia de contraste.

- (a) Assoreamento de rios – Desvio de cursos de água.
- (b) Pavimentação involuntária – Secagem da lama.
- (c) Atoxidez da mistura – Prejuízos ao meio ambiente.
- (d) Falta de água potável – Destruição de mata ciliar.
- (e) Alterações no pH do solo – Mudança na vegetação.

Questão 13

No trecho "Inicialmente, pensou-se que a barragem de Santarém também havia sido afetada", presente no segundo parágrafo do texto, é correto afirmar que

- (a) o advérbio assume a função atrativa com relação ao emprego do pronome enclítico.
- (b) a conjunção "que" determina a aproximação do pronome enclítico devido ao substantivo.
- (c) a vírgula afasta o uso do pronome de sua posição original com relação ao advérbio.
- (d) o verbo "pensar" admite ênclise por estar conjugado no pretérito imperfeito do indicativo.
- (e) o pronome adota a função proclítica, porque é atraído pelo uso da conjunção "que".

Questão 14

No trecho "[...] os sobreviventes enfrentaram dificuldades relativas, principalmente, à falta de água.", a palavra "relativas" tem a mesma relação de regência da palavra destacada em

- (a) "Não foi apenas a população de Mariana que sofreu com as consequências [...]"
- (b) "[...] não podemos nos esquecer, também, de todas as pessoas que retiravam [...]"
- (c) "O impacto mais perceptivo no ambiente [...] foi a morte de milhares de peixes [...]"
- (d) "O rompimento [...] liberou o equivalente a 25 mil piscinas olímpicas de resíduos."
- (e) "[...] que é impossível estimar um prazo para o restabelecimento do equilíbrio [...]"



Questão 15

No trecho "O impacto mais perceptivo no ambiente aquático foi a morte de milhares de peixes, que sucumbiram em razão da falta de oxigênio [...]", presente no quarto parágrafo, o pronome relativo serve para retomar um termo anterior e assim

- (a) restringir o fato sobre a morte dos peixes e o impacto do acidente.
- (b) explicar o ocorrido com os peixes, esclarecendo o fato em questão.
- (c) localizar o impacto onde se deu a tragédia e suas consequências.
- (d) informar o motivo pelo qual o problema ambiental foi sucumbido.
- (e) avaliar o agente causador da falta de oxigênio no habitat dos peixes.

Questão 16

No trecho "Muitos biólogos estimam que o Rio Doce precisará, em média, de 10 anos para recuperar-se do terrível impacto.", a oração em destaque

- (a) atribui valor semântico à palavra "biólogos" e exerce função de sujeito.
- (b) especifica a palavra "estimar" e tem função de complemento nominal.
- (c) relaciona-se ao termo "muitos biólogos" e exerce função predicativa.
- (d) completa o sentido do verbo "estimar" e tem função de objeto direto.
- (e) traz preposições relacionadas a "biólogos" e exerce função de aposto.

Questão 17

No excerto "o impacto foi tão profundo que é impossível estimar um prazo para o restabelecimento do equilíbrio da Bacia", retirado do terceiro parágrafo do texto IV, o termo em destaque introduz uma ideia de

- (a) consequência, mostrando que é incalculável avaliar um prazo para restabelecer o equilíbrio da Bacia devido aos danos ocasionados pela dimensão do acidente.
- (b) restrição, determinando um prazo específico para o restabelecimento do equilíbrio da Bacia se recuperar do impacto causado pelo rompimento da barragem.
- (c) causalidade, evidenciando que a possibilidade de estabelecer um prazo de equilíbrio da Bacia é motivada pela profundidade do impacto gerado pela tragédia.
- (d) explicação, elucidando que há uma impossibilidade de manter o equilíbrio da Bacia mediante o prazo que fora estabelecido para reaver os danos causados.
- (e) finalidade, objetivando demonstrar que é imprescindível estabelecer um prazo para o equilíbrio da Bacia considerando a profundidade causada pelo desastre.

Leia o texto V e responda às questões 18 e 19.

TEXTO V



(Texto adaptado). Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/>>. Acesso em: 06 ago. 2019.

Questão 18

Após leitura e análise, verifica-se que o texto V

- (a) traz informações amplas e precisas, englobando recursos gráficos e textos verbais para informar o leitor de um fato do seu cotidiano.
- (b) combina linguagem verbal com a não verbal, veiculando um ponto de vista crítico-reflexivo sobre um fato que está ou já esteve em evidência.
- (c) expõe técnicas e estilos de pintura multissemióticas, expressando um modo de observar, interpretar e discutir um acontecimento fictício.
- (d) apresenta sequência textual argumentativa, induzindo à busca de serviços voltados para o meio ambiente, a fim de persuadir e modificar a opinião do leitor.
- (e) explora uma situação de forma crítica, trazendo esclarecimentos minuciosos dos eventos ocorridos em determinado contexto ambiental.

Questão 19

Sobre o texto V, é correto afirmar que o autor

- (a) compara um fato dissímil, a partir do emprego das palavras “Mariana” e “Brumadinho”, as quais estabelecem relação de concordância ao dito popular.
- (b) substitui o nome “Mariana” por “Brumadinho”, sem alteração de sentido, empregando essas palavras para evidenciar uma relação de parte com o todo.
- (c) critica um fato a partir da ironia a um fenômeno excepcional que se sucedeu em um mesmo país, a despeito do que é preconizado no ditado popular.
- (d) expressa a ideia de que fenômenos extraordinários estão ocorrendo na mesma cidade, o que fica claro a partir do avanço da lama que atinge o local.
- (e) considera o valor conotativo presente nas palavras “Mariana” e “Brumadinho” para evidenciar e justificar um fato ocorrido no Brasil, nos últimos anos.

Leia o texto VI e responda à questão 20.

TEXTO VI

Laudo confirma vazamento em barragem de mineradora no Pará

Rejeitos de refinaria transbordaram com chuvas intensas; empresa nega




Murucupi é onde foi encontrado um vazamento de uma tubulação da Hydro que estava indo para o rio, segundo a empresa, mas já foi solucionado

Moradores da Vila Itupanema dizem ter sido atingidos por vazamento de rejeitos da Hydro após chuvas intensas; laudo confirmou contaminação

Fonte: Hydro, Climatempo

Infográfico atualizado em: 22/02/2018

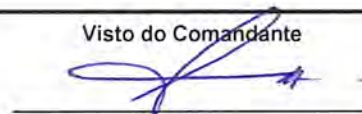




Questão 20

Com relação aos textos I, IV e VI, é correto afirmar que

- (a) o rompimento das barragens de Mariana (texto IV) e Barcarena-PA (texto VI) ocorreu pelo mesmo fato desencadeador.
- (b) a contaminação do rio em Murucupi (texto VI) é a mesma citada no texto I, com relação aos lençóis freáticos.
- (c) o problema abordado no texto IV traz soluções que se apresentam ao longo da exposição, fato diferente do texto I.
- (d) a intensidade do acidente no Pará (texto VI) foi menor que a do texto IV porque os rejeitos eram menos prejudiciais.
- (e) o motivo da realização do exame técnico (texto VI) é dispensável no episódio do texto IV devido ao próprio fato em si.



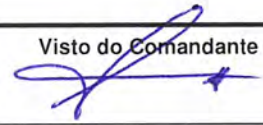
2ª PARTE – PROPOSTA DE REDAÇÃO (3,0 PONTOS)

A partir da leitura dos textos motivadores, disponíveis na prova, que retratam questões ambientais, e, com o intuito de fixar conhecimentos construídos ao longo das leituras, produza um texto dissertativo-argumentativo, **em prosa**, sobre o tema: “**Desastres ambientais: ações preventivas de acidentes em barragens**”.

Ao desenvolver sua produção, selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões sobre o tema, atentando-se à linguagem do texto. Sua redação deve ter um título, seguir os padrões de referência em caso de citações (não ultrapassar o limite de 3 citações), ter no mínimo 25 linhas e no máximo 30, além de seguir as orientações abaixo.

ORIENTAÇÕES

1. Escreva o texto na variedade padrão (norma culta) da língua portuguesa.
2. Construa, no mínimo, 4 (quatro) parágrafos para o seu texto.
3. Apresente letra legível (textos não compreensíveis serão penalizados).
4. Além do título, utilize a estrutura do texto dissertativo-argumentativo: introdução (apresentação da tese), desenvolvimento (argumentação) e conclusão (retomada da tese por síntese ou proposta de intervenção).
5. Mantenha fidelidade ao tema e à tipologia textual solicitados na proposta.
6. Caso fuja ao tema ou ao tipo de texto solicitado, será atribuído **grau zero** a sua produção textual.
7. Use a **FOLHA DE RASCUNHO** para planejar seu texto, porém para efeito de avaliação, produza a versão final do texto na **FOLHA DE REDAÇÃO**, constante do **CADERNO DE REDAÇÃO** (segunda parte), usando caneta de **TINTA AZUL** ou **PRETA**.
8. Se não tiver seu texto escrito na **FOLHA DE REDAÇÃO**, sua redação não será corrigida, perdendo a pontuação referente a essa parte.
9. Não faça marcas, sinais ou qualquer tipo de rasura que possa identificá-lo (a) na **FOLHA DE REDAÇÃO**.
10. Caso se identifique na **FOLHA DE REDAÇÃO**, terá a sua prova anulada e não corrigida.



RASCUNHO DA REDAÇÃO

1

5

10

15

20

25

30

RASCUNHO

1º Ano Ensino Médio – 2ª Parte

INSTRUÇÕES

CANDIDATO, LEIA COM ATENÇÃO!

1. Este é o segundo bloco da prova, o CADERNO DE REDAÇÃO, constituído da Folha de Redação e impresso em 02 (duas) páginas, inclusive a capa.
2. Este bloco, Caderno de Redação, **deverá ser entregue na íntegra** ao Fiscal de Prova. **NENHUMA** das folhas poderá ser destacada deste.
3. Use somente caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA.
4. **NÃO** identifique, de forma alguma, a folha definitiva da redação, com exceção da capa (campo IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO).
5. Leia com atenção a Proposta de Redação na 1ª Parte e as orientações para a realização desta parte da prova.
6. **Somente o texto redigido na Folha de Redação será corrigido.**

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Nº DE INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

A ser preenchido pela Comissão de Identificação de Provas

Escores Obtidos:

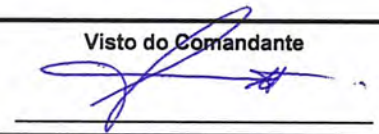
1ª Parte: _____

2ª Parte: _____

Total: _____

Nota:

Visto CIP:



FOLHA DE REDAÇÃO

05

10

15

20

25

30

FIM DA 2ª PARTE